

INSTRUMENTO DE GESTÃO EM COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS – ASSENTAMENTO SUMARÉ I

Jorge Eduardo Julio¹

Regina H. V. Petti²

Ana V V M. Monteiro³

César Lourenço da Silva⁴

Hilário Afonso da Silva⁴

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados do Projeto Instrumento de Gestão em Cooperativa de Produtores Rurais – Assentamento Sumaré, que visou capacitar jovens dirigentes da Cooperativa Agrícola de Sumaré - Coopasul na atuação em mercados dinâmicos e específicos como o de hortaliças e legumes, através da análise da inserção do assentamento na região e das demandas dos mercados consumidores.

A boa localização do assentamento, permite o desenvolvimento de atividades de pré- processamento e comercialização diretamente com consumidores finais⁵, o que não exige muitos recursos e obtém diferenciais significativos nos preços.

Porém, a ampliação de tais atividades envolvem exigências de qualificação que superam o domínio das técnicas de gestão administrativa. Há a necessidade de maior conhecimento sobre as especificidades da produção (novas variedades, técnicas de colheita, etc.) e do mercado hortícola, bem como de recursos para investimento e capital de giro.

¹ Agrônomo, consultor do Projeto. jorgedu@uol.com.br

² Agrônoma, mestre, pesquisadora científica do Instituto de Economia Agrícola. repetti@iea.sp.gov.br

³ Geógrafa, mestre, pesquisadora científica do Instituto de Economia Agrícola.
amonteiro@iea.sp.gov.br

⁴ Técnico em Cooperativismo, diretor da Coopasul Assentamento Sumaré I.

⁵ Consumidores residenciais de cestas de verduras e restaurantes.

Tais dificuldades podem ser superadas com a prática e com o planejamento que aproveite o diferencial de preços obtido em novos locais de entrega. Segundo dados do projeto, os preços pagos podem até dobrar, sem contar com diferenciais derivados do pré- processamento.

Outras opções de comercialização, tais como supermercados, implicam em maior volume de recursos financeiros e planejamento complexo e exigem a inclusão de outros produtores para dar conta da diversificação e escala exigidas.

No entanto, constatou-se que há uma dificuldade em qualificar e quantificar o tempo de trabalho e os gastos implicados nas fases intermediárias entre a produção e o consumo final.

A superação desta dificuldade é uma condição necessária para que alguns membros do assentamento possam se dedicar a tais atividades e serem remunerados de forma adequada. Através das entrevistas realizadas, verificou-se que tais atividades requerem criatividade, dedicação, capacidade de relacionamento com o grupo, capital de giro, enfim requisitos que caracterizam um profissional altamente qualificado no mercado de trabalho.

Acreditamos que a dificuldade em reconhecer o trabalho envolvido nas atividades entre a produção e a comercialização está relacionada a uma visão negativa proveniente do tradicional papel do atravessador. Faz-se necessário o reconhecimento da possibilidade do serviço especializado envolvido nas atividades de comercialização melhorar a inserção dos produtos no mercado com retorno positivo todos envolvidos no processo.